



**AVALIAÇÃO
DOS PROCESSOS DE CAPACITAÇÃO NO
SISTEMA DE ENSINO NAVAL**



ENAP – AGOSTO 2014



ROTEIRO



- **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**
- **BREVE HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO**
- **METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**
- **DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO**
- **RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES**
- **AÇÕES DECORRENTES**
- **ENSINO A DISTÂNCIA**
- **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

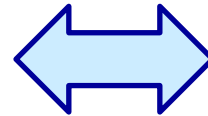


CONSIDERAÇÕES INICIAIS

**AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE CAPACITAÇÃO
NO SISTEMA DE ENSINO NAVAL**

SISTEMA DE ENSINO NAVAL

CAPACITAÇÃO



AVALIAÇÃO





SISTEMA DE ENSINO NAVAL

Artigo 3º da Lei nº 11.279, de 09 fevereiro de 2006, que dispõe sobre o Ensino na Marinha.

O Sistema de Ensino Naval destina-se
“...a capacitar o pessoal militar e civil
para o desempenho, na paz e na guerra,
dos cargos e funções previstos em sua
organização.”





SISTEMA DE ENSINO NAVAL

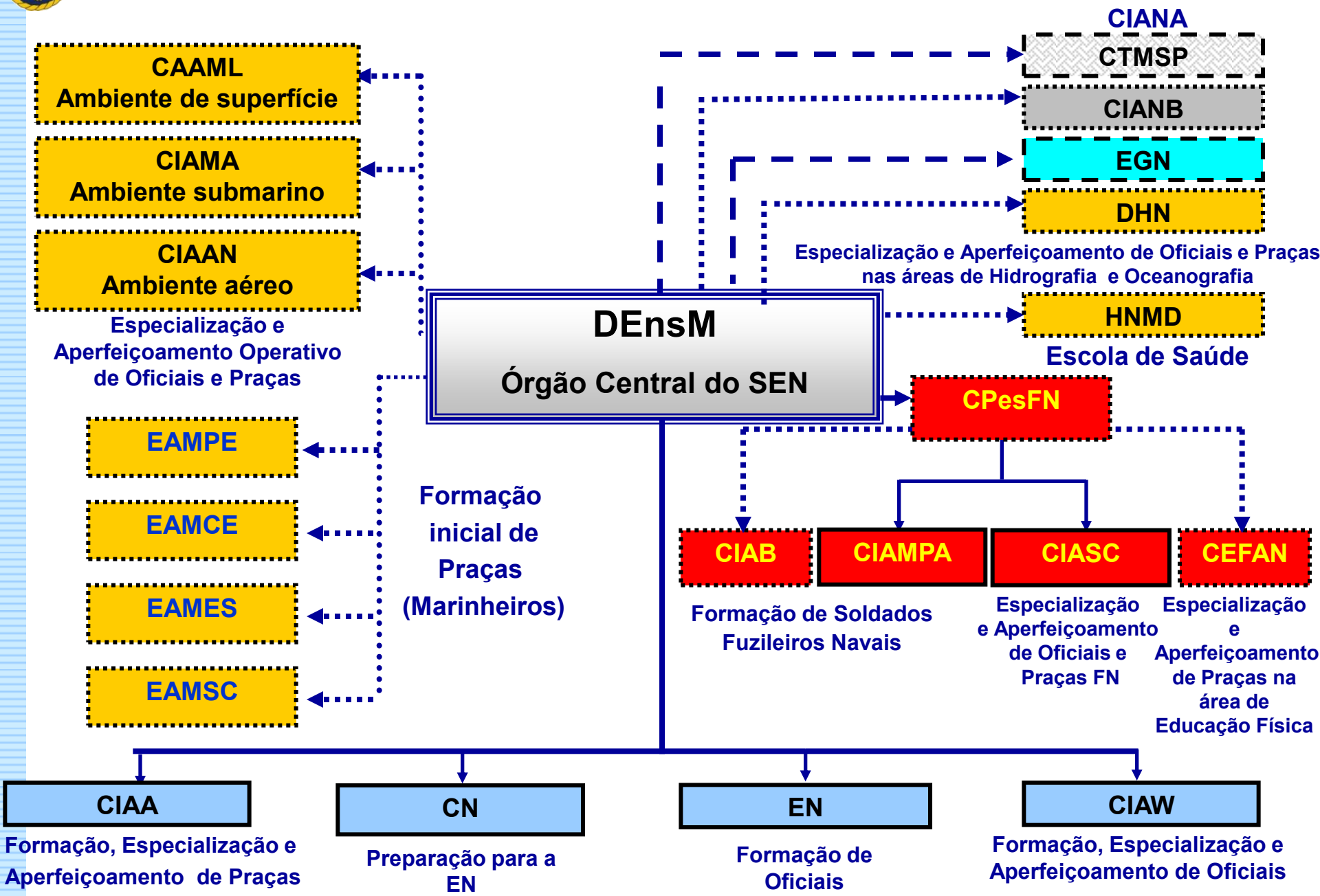
Artigo 1º da Lei nº11.279, de 09 fevereiro de 2006,
que dispõe sobre o Ensino na Marinha.

“O Ensino na Marinha obedece a processo contínuo e progressivo de educação, com características próprias, constantemente atualizado e aprimorado, desde a formação inicial até os níveis mais elevados de qualificação, visando a prover ao pessoal da Marinha o conhecimento básico, profissional e militar-naval necessário ao cumprimento de sua missão constitucional.”



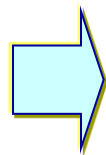


ORGANIZAÇÕES MILITARES DO SISTEMA DE ENSINO NAVAL



CAPACITAÇÃO NO SISTEMA DE ENSINO NAVAL

Processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências organizacionais por meio do desenvolvimento de competências individuais.



Compreende cursos presenciais e a distância, grupos formais de estudos, intercâmbios, estágios, conclaves, seminários e congressos que contribuam para o desenvolvimento do pessoal e que atendam aos interesses da MB.

COMPETÊNCIA: combinação sinérgica de conhecimentos, habilidades e atitudes, que confere ao indivíduo a capacidade de desempenhar determinadas tarefas com eficiência e eficácia.

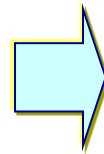




AVALIAÇÃO NO SISTEMA DE ENSINO NAVAL

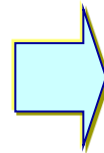
Normas para os Cursos e Estágios do Sistema de Ensino Naval

“A avaliação do SEN contempla um trabalho integrado e planejado de coleta e análise de informações e dados estatísticos, bem como de difusão de resultados, *visando identificar em que grau tem sido atendido o propósito de capacitar o pessoal, militar e civil, para o exercício na paz e na guerra, dos cargos e funções previstos na organização da Marinha, atendendo as necessidades da Administração Naval.*”



Manual de Avaliação do Sistema de Ensino Naval

“O processo de avaliação é concebido como um *juízo de valor*, a partir de *padrões* ou *especificações* ou *requisitos* previamente definidos, a fim de que se possa determinar o grau em que a qualidade do produto *satisfaz a necessidade do usuário.*”



Avalia-se para *diagnosticar* avanços e entraves e para *agir*, interferindo e redefinindo rumos e caminhos a serem percorridos.”





BREVE HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO



1996

PRIMEIRA PROPOSTA PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- ✓ Prevista a avaliação do Corpo Docente, Corpo Discente, Currículo, Instalações e Pós-Escolar (de forma estanque, sem definição de critério para atribuição de conceito)
- ✓ Avaliação do Corpo Docente e Discente limitada ao desempenho
- ✓ Questionários únicos para todas as Organizações Militares, exceto para o Pós-escolar
- ✓ Prevista a realização de autoavaliação por docentes e discentes



BREVE HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO

1996

Primeira proposta para avaliação institucional

2002

Primeira aplicação da Metodologia de Avaliação Interna das Atividades Acadêmicas desenvolvidas na Escola Naval

2005

Aprovação da Metodologia de Avaliação do Sistema de Ensino Naval

2007

Aprovação da 1ª revisão do Manual de Avaliação

2011

Aprovação da 2ª revisão do Manual de Avaliação





METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO



AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE ENSINO NAVAL





METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

Facilitadora da aprendizagem e da CAPACITAÇÃO

“Juízo de qualidade sobre dados relevantes, tendo em vista uma tomada de decisão.” Luckesi

Processo comparativo com base em determinado padrão

Posicionamento quanto à ação a ser adotada





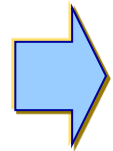
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO



A avaliação do Sistema de Ensino Naval decorre da avaliação individual de cada estabelecimento



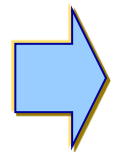
Avaliação por atribuição de juízo de valor, a partir de padrões que têm índices diferenciados para cada tipo de Organização Militar (OM)



Realizada *in loco* por uma comissão de avaliadores



Processo investigativo e participativo, com função diagnóstica, formativa e classificatória



Participação das OM receptoras dos militares e civis recém-cursados





AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ETAPAS E PERIODICIDADE

Avaliação Interna - realizada anualmente sob responsabilidade da Organização Militar (OM) condutora do curso.

Avaliação Externa - realizada, a cada três anos, pelo órgão de ensino responsável pela supervisão funcional do estabelecimento de ensino, com colaboração de representantes de outras OM





AVALIAÇÃO: FACILITADORA DA APRENDIZAGEM



AVALIAÇÃO: FACILITADORA DA CAPACITAÇÃO

- Por que avaliar?
- Para que avaliar?
- O que avaliar?
- Como avaliar?
- Quando avaliar?



DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO

- ➔ **CORPO DOCENTE**
- ➔ **CORPO DISCENTE**
- ➔ **ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**
- ➔ **INSTALAÇÕES**
- ➔ **PÓS-ESCOLAR**





CORPO DOCENTE

CATEGORIAS

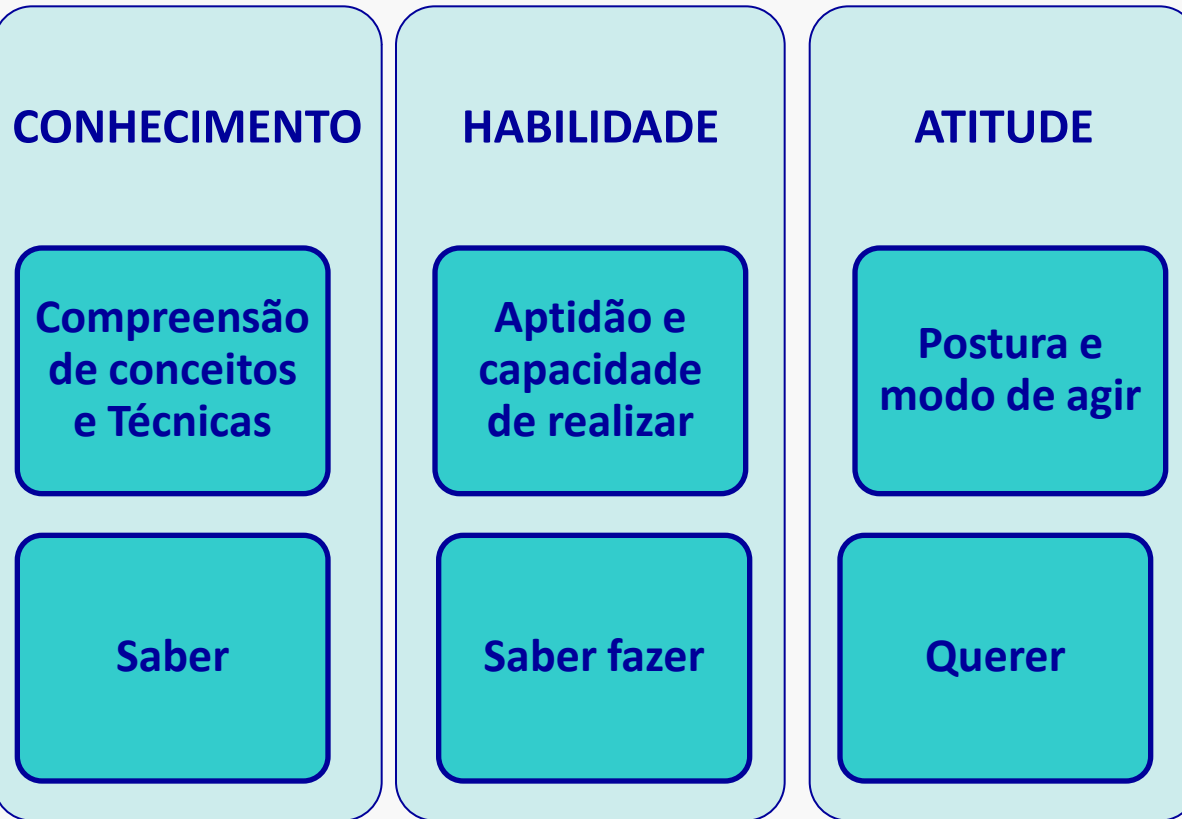
- **Formação Acadêmica e Profissional**
- **Desempenho Acadêmico**
- **Condições de Trabalho**





CORPO DOCENTE

COMPETÊNCIA PARA ENSINAR



TITULAÇÃO

DESEMPENHO DIDÁTICO

ENTUSIASMO





CORPO DISCENTE

CATEGORIAS

- **Desempenho Acadêmico**
- **Condições de Estudo**
- **Aspectos Militares**





ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

CATEGORIAS

- **Projeto Pedagógico do Curso**
- **Cumprimento do Currículo**
- **Administração Acadêmica**





ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

CURRÍCULO

- **Conteúdos e metodologias para o desenvolvimento da capacitação que se pretende conferir, como resultado da atividade educacional.**
- **Processos de verificação de aprendizagem.**
- **Tempo disponível e os recursos materiais existentes.**





Tipos de Ensino (Art 6º da Lei nº 11.279, de 09FEV2006)

Base humanística e científica.

Habilitação para o exercício de funções operativas e técnicas.



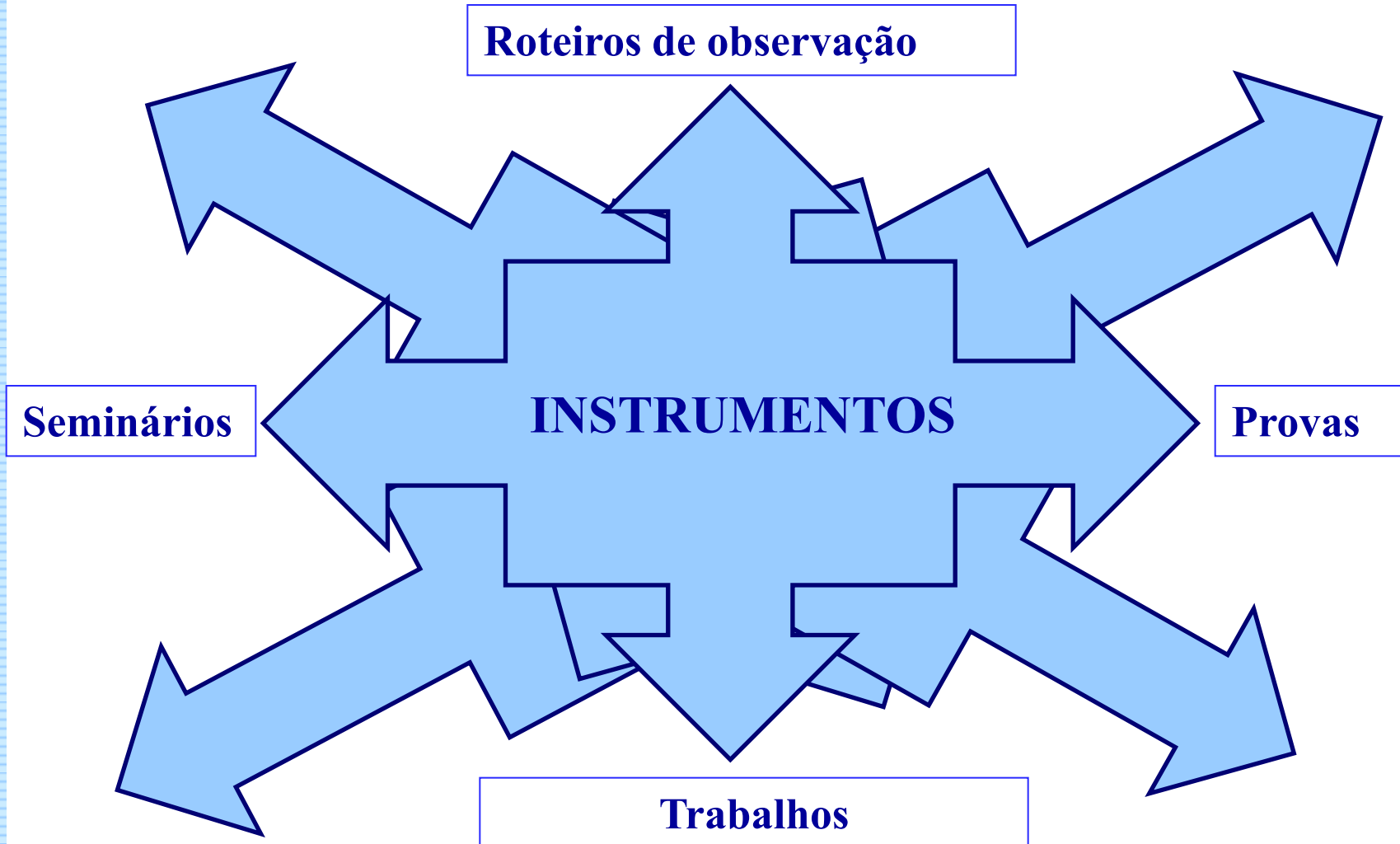
Aspectos morais, cívicos e físicos, além de conhecimentos essencialmente militares e navais.





ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Múltiplos instrumentos podem aperfeiçoar o processo de avaliação





INSTALAÇÕES

CATEGORIAS

- **Instalações e Laboratórios Específicos**
- **Biblioteca**
- **Instalações Gerais**
- **Material Didático**





INSTALAÇÕES



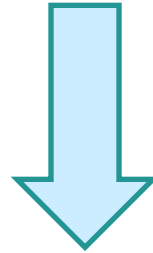


- O ensino tem conduzido à capacitação esperada?
- Baseado em que chega-se a esse resultado?
- Que ações decorrem desse resultado?





DIMENSÃO PÓS-ESCOLAR



CAPACITAÇÃO OFERECIDA

- **Acadêmica**
- **Militar-Naval**
- **Profissional**





DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO

PONTUAÇÃO MÁXIMA

DIMENSÕES	Até 2011	A partir de 2011
CORPO DOCENTE	250	230
CORPO DISCENTE	200	190
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	200	190
INSTALAÇÕES	100	160
PÓS-ESCOLAR	250	230
TOTAL	1000	1000



DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO

CONCEITOS

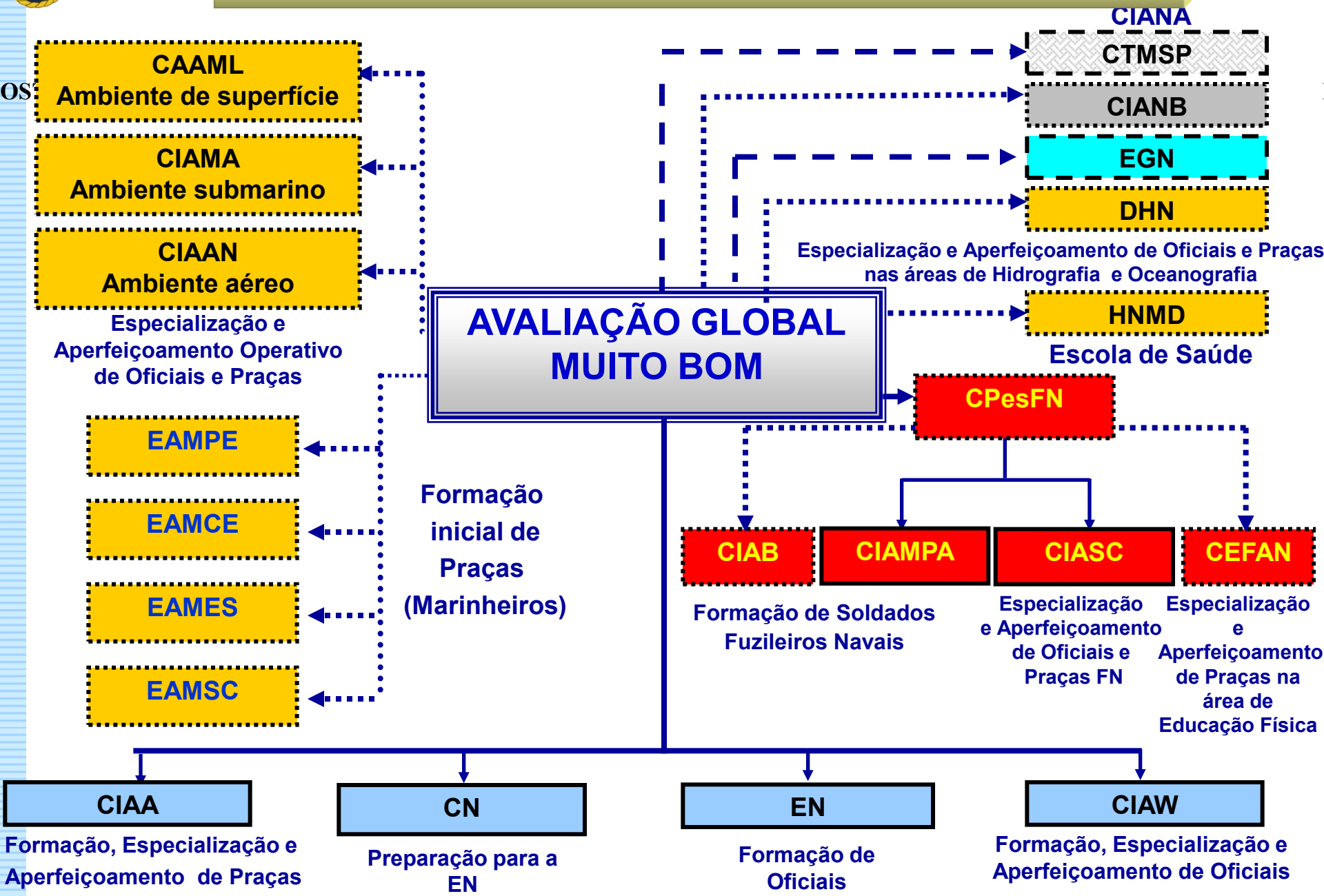
QUADRO DE CONCEITOS	
Percentual relativo à pontuação máxima	Conceito
96% a 100%	Excelente
86% a 95%	Muito Bom
66% a 85%	Bom
46% a 65%	Regular
0% a 45%	Insuficiente





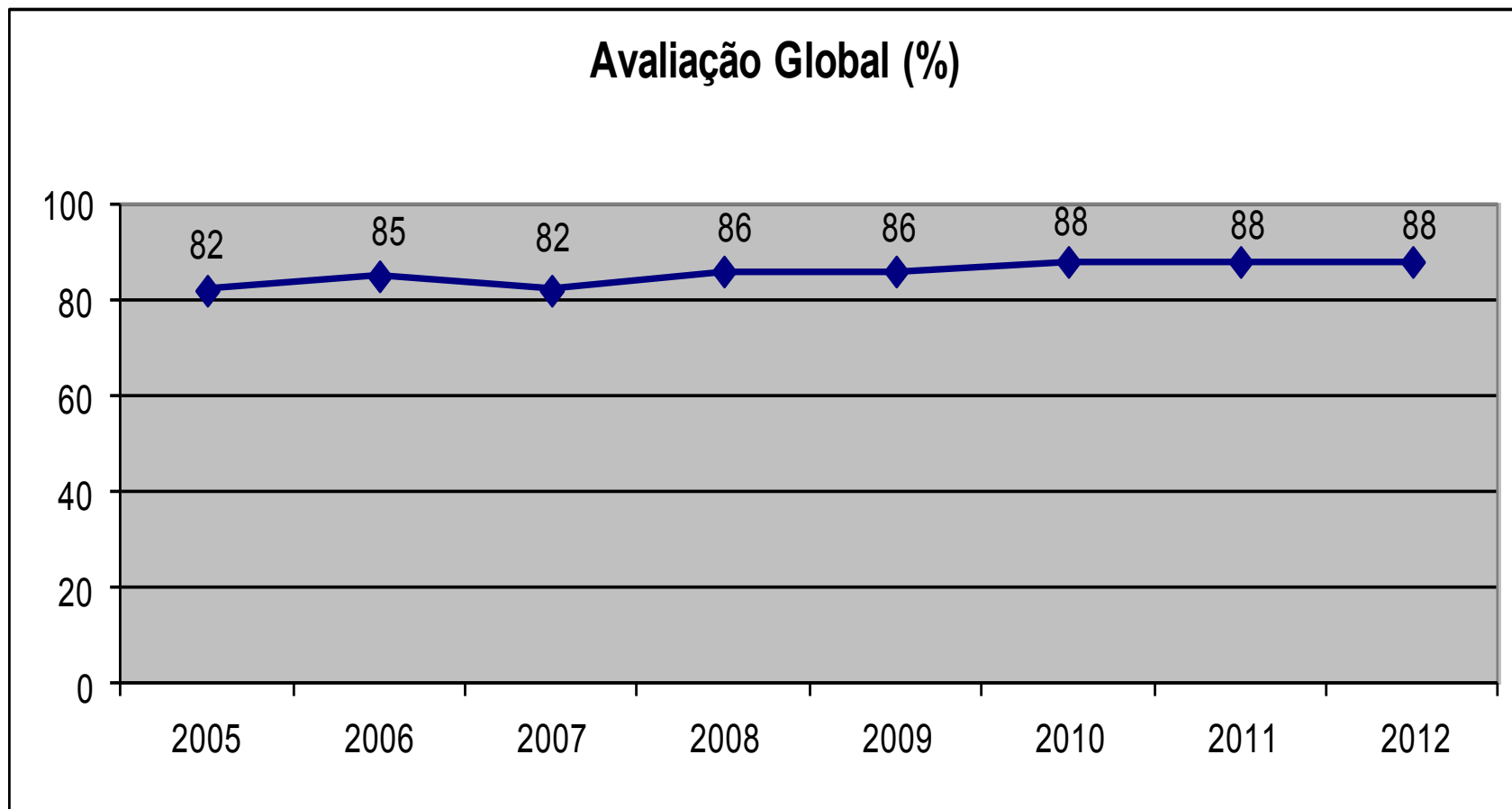
RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

OS



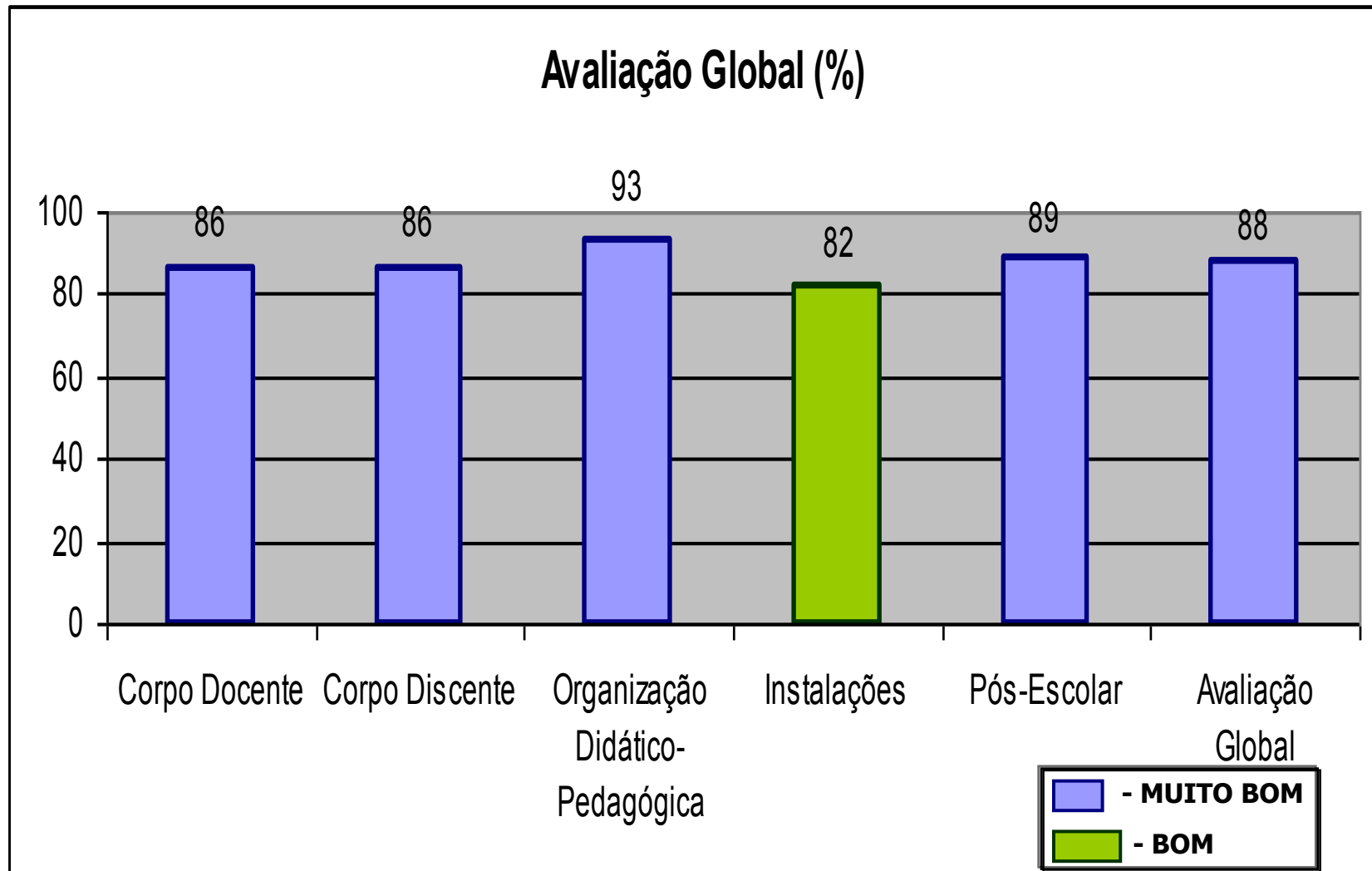


RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES





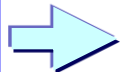
AVALIAÇÃO POR DIMENSÃO





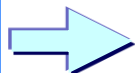
AÇÕES DECORRENTES

Corpo Docente



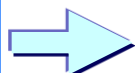
- Capacitação de docentes: investimento na capacitação continuada (interna/externa/extra-MB)

Corpo Discente



- Desenvolvimento de atividades de reforço, logo no início do curso, principalmente nos cursos com maior número de disciplinas do ensino básico

Organização didático-pedagógica



- Revisão dos planos de disciplina
- Acompanhamento do cumprimento do currículo

Instalações



- Elaboração de projetos/ encaminhamento de subsídios para viabilizar a melhoria das condições das instalações destinadas ao ensino

Pós-escolar



- Trabalho de sensibilização e valorização da avaliação dos egressos dos cursos
- Proposta de revisão da sistemática de avaliação Pós-escolar
- Revisão de currículos





CAPACITAÇÃO ATRAVÉS DO ENSINO A DISTÂNCIA

A distância

AVALIAÇÃO

Realizada durante todo o processo de aprendizagem

Roteiros:
indicadores,
critérios,
conteúdos e
objetivos

PONTOS A DESTACAR

Autoaprendi-
zagem:
apresentação
de resultados

Importância da escolha dos instrumentos de avaliação

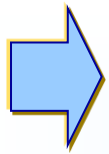
Presencial



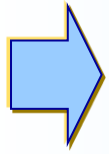


CONSIDERAÇÕES FINAIS

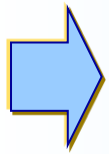
PRINCÍPIOS ESSENCIAIS DA AVALIAÇÃO



Deve provocar a ação. Os resultados são indicativos de necessidades de correção de rota.



Deve estar sempre a serviço do sucesso. O ato de avaliar é o ato de subsidiar o alcance de resultados desejados, logo avaliar é mobilizar-se para garantir a ocorrência da aprendizagem.



Deve estar comprometida com a ética. A avaliação tem que se comprometer com a melhoria contínua para todos.

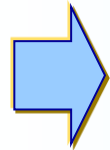




Atributos da Avaliação



UTILIDADE: pretende assegurar que uma avaliação supra as necessidades de informação prática dos usuários.



VIABILIDADE: pretende assegurar que uma avaliação seja realística e simples.



ÉTICA: pretende assegurar que uma avaliação seja conduzida legalmente e com o devido respeito ao bem estar dos envolvidos, bem como daqueles afetados pelos seus resultados.



PRECISÃO: pretende assegurar que a avaliação revele e transmita, tecnicamente, informações adequadas sobre as características que expressam mérito ou relevância.





AVALIAÇÃO



DIAGNOSTICAR: para constatação da realidade.



CLASSIFICAR: para definir, distinguir, comparar.



INTERVIR: para facilitar e melhorar.

➤ **Processo voltado para o futuro**

➤ **Não é fim, é começo**





**Avaliação dos
Processos de
Capacitação no
Sistema de Ensino
Naval**



ENAP - 2014

CMG (RM1-T) Regina Lúcia

regina.lucia@densm.mar.mil.br

CMG (RM1-T) Biagiotti

biagiotti@densm.mar.mil.br

